



Operation Number: **BR-L1387**  
Year- PMR Cycle: **First period Jan-Jun 2016**  
Last Update: **10/17/2016**  
PMR Validation Stage: **Draft**

Chief of Operations validation date: **10/18/2016**  
Division Chief validation date:  
Country Representative validation date:

Inter-American Development Bank - IDB  
Office of Strategic Planning and Development Effectiveness

Operation Profile

Basic Data

Operation name:	Present State Project: Citizen Security in Espírito Santo	Loan Number:	3279/OC-BR
Executing Agency (EA):	Secretaria de Estado de Governo		
Team Leader:		Sector/Subsector:	CITIZEN SAFETY
Operation Type:	Loan Operation	Overall Stage:	Approved/Pending Eligibility
Lending Instrument:	Investment Loan	Country:	BRAZIL
Borrower:	ESTADO DO ESPIRITU SANTO	Convergence related Operation(s):	

Total Cost and Source

	Original IDB	Current Active IDB	Local Counterpart	Co-Financing/Country	Total operation cost - Original Estimate
BR-L1387	\$56,000,000.00	\$56,000,000.00	\$14,000,000.00		\$70,000,000.00

Available Funds (US\$)

	Current IDB	Disb. Amount to Date	% Disbursed	Undisbursed Balance
BR-L1387	\$56,000,000.00	\$0.00	0.00%	\$56,000,000.00

Environmental and Social Safeguards

Main Operation	
Impacts Category:	B
Safeguard Performance Rating:	
Safeguard Performance Rating - Rationale:	

Reformulation Information

Main Operation	
Was/Were the objective(s) of this operation reformulated?	NO
Date of approval:	

Results Matrix

Impacts

Impact:	0 Contribuir para a redução dos índices de crimes violentos (homicídios e roubos) em 08 municípios no ES						
Observation:							
Indicators	Flags*	Unit of Measure	Baseline	Baseline Year	Means of verification	Observations	EOP

0.0 Homicídios nos 08 Municípios						A taxa foi calculada em função de 1.122 homicídios em uma população total de 1.982.105. O monitorament o deste indicador como dos outros se realizara como parte da implementaçã o do Programa. A projeção das taxas para 2018 toma em conta a tendência de redução observada nos três anos (2011 a 2013) e um impacto conversador de 20% considerando as intervenções propostas e os resultados alcançados em outros programas: Fica Vivo impacto atribuível de uma redução de 69% no número de homicídios; Diadema, alcançou redução de 85% de homicídios de jovens entre 16 a 20 anos de idade.	P	35.60
							P(a)	35.60
							A	
		Taxa por 100 Mil Hab.	56.60	2013	SEAE e SESP			

0.1 Homicídios de Afrodescendentes (pardos e pretos) nos 08 Municípios						No ano de 2013 havia nos 08 municípios 1.228.905 afrodescendentes. Destes 1.004 foram vítimas de homicídios (estimativa com base no IBGE e informação da GEAC/SESP-ES). A projeção de taxas para 2018 toma em conta a tendência de redução observada nos três anos (2011 a 2013) e impacto conservador de 20% considerando as intervenções propostas e os resultados alcançados em outros programas: Fica Vivo impacto atribuível de redução de 69% no número de homicídios; Diadema, alcançou redução 85% de homicídios de jovens entre 16 a 20 anos de idade.	P	47.00
							P(a)	47.00
							A	
		Taxa por 100 Mil Hab.	81.70	2013	SEAE e SESP			

0.2 Roubos nos 08 Municípios						<p>O número de roubos observado em 2013 foi de 16.525 nos 08 municípios, cuja população era de 1.982.105. A meta de redução de taxa é de 20% em função dos programas de policiamento comunitário e de prevenção: Programa IGESP contribuiu com uma redução de 24% nos delitos contra o patrimônio, o que significa voltar à taxa observada em 2011.</p>	<b>P</b>	668.00
							<b>P(a)</b>	668.00
							<b>A</b>	
		Taxa por 100 Mil Hab.	834.00	2013	SEAE e SESP			

					de 514 homicídios com uma população total de 356.210. O monitoramento deste indicador e de outros será realizado como parte da implementação do programa. A projeção das taxas para 2018 toma em conta a tendência de redução observada nos três anos (2011 a 2103), e um impacto conservador de 30%, considerando as intervenções propostas e os resultados alcançados em outros programas: Fica Vivo impacto atribuído de uma redução de 69% no número de homicídios; Diadema, alcançou
	Taxa por 100 Mil Hab.	144.20	2013	SEAE e SESP	

						redução de 85% nos homicídios de jovens entre 16 a 20 anos de idade.			
1.1 Homicídios de jovens afrodescendentes de 15 e 24 anos de idade nos 08 Municípios						No ano de 2013 havia nos 08 municípios 231.536 afrodescendentes de 15 a 24 anos de idade. Destes, 472 foram vítimas de homicídio (estimativa com base no IBGE e Informação da GEAC/SESP-ES). A projeção das taxas para 2018 toma em conta a tendência de redução observada nos três anos (2011 a 2103), e um impacto conservador de 30%, considerando as intervenções propostas e os resultados alcançados em outros program	P	120.60	
							P(a)	120.60	
							A		
		Taxa por 100 Mil Hab.	197.30	2013	SEAE e SESP				

						as: Fica Vivo impacto atribuíve l de uma redução de 69% no número de homicídios; Diadema, alcanço u redução de 85% nos homicídios de jovens entre 16 a 20 anos de idade.		
1.2 Investigação de homicídios esclarecidos no Espírito Santo dentro de 01 ano e enviados ao Ministério Público.							P	66.00
						P(a)	66.00	
						A		
						Este indicado r refere-se a porcentagem de todas as investigações de homicídios realizadas pela Polícia Civil, nas quais: (i) - é identificado o autor material do crime; e (ii) - o caso é enviado à consideração do Ministério Público. Em 2012 foram registrados 1.474 homicídios, dos quais 675 foram esclarecidos e		

						<p>enviado s ao Ministéri o Público (fonte SEAE - Fevereiro o 2014). O dado da linha de base correspo nde aos casos do Espírito Santo no ano de 2012. O impacto reconhe ce que o maior esforço para redução do estoque de investig ações já foi realizad o, e que o program a continua rá seu esforço dentro da tendênci a observa da entre 2011 e 2012 de um increme nto anual de 4 pontos percentu ais, e que o projeto terá como foco a melhora da qualidad e das investig ações. A meta proposta é consiste nte com</p>
		%	46.00	2012	SEAE e SESP	



o desempenho da Polícia Civil, no cumprimento dos objetivos do Programa Federal Meta 2 (alcançando a solução de 55% nos crimes em aberto cometidos antes de 2008), é consistente com o incremento da eficácia para resolver delitos contra o patrimônio, e violentos observa dos em outros programas de nível internacional: Garicao, L. & Heaton, P. (2010). As atividades de fortalecimento e de sistema de apoio à sua gestão tiveram um impacto no incremento da eficácia da polícia para resolver

						delitos contra o patrimôn io, e violento s de 2,31% e 9,36% respecti vamente .		
1.3 Homicídios encaminhados pela polícia ao Ministério Público e denunciados no Espírito Santo						A	P	8.00
						porcenta gem de denúnci as sobre o total de casos é um indicado r da capacid ade de esclarec imento do crime no Espírito Santo. Refere- se ao número de homicídi os nos quais a Polícia Civil finalizou um inquérito e enviou sua informaç ão ao Ministéri o Público. Houve 80 denúnci as referent es a 3.610 inquérito s no período de 2008 a 2009. A meta estaria 2 pontos percentu ais acima da média do Brasil, dado a	P(a)	8.00
							A	
		%	2.20	2013	SEAE e			

					SESP	melhora na qualidade e dos inquéritos, graças aos investimentos em capacitação e procedimentos. A meta proposta é consistente com o desempenho da Polícia Civil no cumprimento dos objetivos da Meta 2 do Programa Federal: Impunidade como testemunha (alcançando a denúncia de 6% dos crimes em aberto cometidos antes de 2008), e com a evidência internacional identificada para o indicado R.1.3.		
1.4 Registros de roubo em que se identifica autoria dentro de um ano e enviados ao Ministério Público em 08 Municípios.						Em 2012, dos 15.016 roubos registrados, somente 648 roubos nos 08	P	11.10
							P(a)	11.10
							A	

						<p>municípios tiveram sua autoria identificada. A projeção de taxa para 2018 toma em conta a tendência de aumento observado nos anos de 2010 a 2012 de 2,8%, o que levaria a uma meta em 2018 de 10% e um impacto adicional conversador de 10%, considerando as intervenções propostas e os resultados alcançados em outros Programas: Tuffin, Morris, &amp; Poole (2006), que indica que uma maior presença policial nos bairros priorizados - incluindo a resposta focalizada e a participação ativa das comunidades</p>
		%	4.30	2012	SEAE e SESP	

						residentes - reduziu o crime em 4% nos locais que receberam tratamento, em comparação com os locais que serviram de controle. Neste sentido, Kenny (Colômbia 2011), sinalizou que 61% indicou que deveria fazer todo o possível para ajudar a polícia, a resolver o crime e prender os autores. Espera-se que a porcentagem de registros aumente, em função das atividades de policiamento comunitário.		
Outcome:	1 Resultado 2: Incrementar as oportunidades de inclusão social dos jovens entre 15 a 24 anos de idade, em condições de risco à violência							
Observation:								
Indicators	Flags*	Unit of Measure	Baseline	Baseline Year	Means of verification	Observations	EOP	
1.0 Jovens de 15 a 20 anos de idade que cursavam o ensino médio no ano anterior						A página web "Todos pela Educação"	P	5.70
							P(a)	5.70
							A	

e abandonaram a escola em 08 Municípios.					publica periodicamente estes indicadores: <a href="http://www.todospelaeducacao.org.br">www.todospelaeducacao.org.br</a> . A taxa de abandono escolar no ensino médio do período de 2005 a 2012, foi reduzida de 3,5 pontos percentuais ou 0,5% ao ano. Esta tendência sugere que em 2018 a taxa de abandono, alcançará 5,9%. Adicionalmente, tomamos em conta o impacto marginal de uma redução de 0,2 como resultado de impacto do Programa, o que é consistente com a evidência internacional: "Effectiveness of Mentoring Programs for Youth: A Meta Analytic
	Taxa	7.90	2011	SEAE	

						Review" - David L. DuBois, Bruce E. Hollowa y, Jeffrey C. Valentin e e Harris Cooper, 2002), que sugere um impacto de 0,18 desvios da variável de resultad o.	
--	--	--	--	--	--	---	--

1.1 Jovens de 15 a 24 anos de idade sem ensino fundamental concluído em 08 Municípios.						A linha de base foi obtida de dados do censo de 2011 publicad o pelo IBGE, e será ajustada com duas pesquis as: ao início e ao final do Program a. Em 2011 existiam 160.920 de um total de 345.327 jovens de 15 a 24 anos de idade, que não haviam terminad o o ensino fundame ntal nos 08 municípi os. O Program a atenderá 23.179 do universo nos municípi os.	P	39.00
							P(a)	39.00
							A	
		Taxa	46.00	2011	SEAE			



1.2 Jovens de 15 a 24 anos de idade que trabalham nos 08 Municípios.						A linha de base foi obtida de dados do censo demográfico de 2010 publicado pelo IBGE. Dos 160.920 jovens sem ensino fundamental completo, 78.368 estavam trabalhando em 2011. O Programa terá um impacto de 24.500 novos jovens no mercado de trabalho.	P	64.00
							P(a)	64.00
							A	
1.3 Jovens de 15 a 24 anos de idade afrodescendentes que trabalham nos 08 Municípios.								
						Em 2010 havia 78.368 jovens sem ensino fundamental completo estavam trabalhando nos 08 municípios. Destes, 68,7% (53.844) eram afrodescendentes. Nestes municípios, 81% são afrodescendentes, o que	P	56.50
							P(a)	56.50
							A	

		%	41.20	2011	SEAE e SESP	significa uma população de 130.423. Deste universo existia uma população ocupada de 41,2%. Espera-se que a população de beneficiários reflita a população étnica e racial elegível do Programa dos 08 municípios: 19.845 (81,0% do total de beneficiários a participar da atividade).		
1.4 Roubos cometidos que tiveram como autor um jovem de 15 a 24 anos de idade nos 08 Municípios.						A taxa de participação presume uma taxa de êxito de 20% como resultado dos programas de prevenção. Este resultado é consistente com a evidência preliminar vinculada ao uso produtivo do jovem em	P	77.00
							P(a)	77.00
							A	



						<p>internação, dos quais 30 retornaram ao IASES para servir uma nova medida de internação em 2013, o que significa uma taxa de reingresso de 48,8%. A meta foi estimada em função de que serão implementados serviços para apoio à reinserção social dos egressos e um impacto conservador de redução de 20%. Este impacto é consistente com a evidência internacional, que sugere uma redução de 53%. "Metodologia de Tratamiento del Comportamiento Cognitivo de Infractores Jóvenes y Adultos", Lipsey,</p>
--	--	--	--	--	--	--

						M. Landenb erger, N.A., Wilson, S. J. (2007).	
--	--	--	--	--	--	---	--



RF - Contribution



RF - Alignment



RF - Strategic Alignment



RF - Strategic Alignment during Execution



SI - Sector Indicator



CI - Country Indicator



PG - Pro-Gender



PE - Pro-Ethnicity

Outputs: Annual Physical and Financial Progress

Componente I - Melhoria da efetividade policial para o controle e investigação do crime		Physical Progress			Financial Progress		
Outputs	Unit of Measure	2016		EOP	2016		EOP
1.1 - Modelo de planejamento e gestão integrada orientada para resultados da segurança pública implementado e em funcionamento.	Modelo	P	1.00	4.00	P	1,086,956.52	3,695,652.17
		P(a)	1.00	4.00	P(a)	1,086,956.52	3,695,652.17
		A	0.00	0.00	A	0.00	0.00
1.2 - Efetivos policiais capacitados em atendimento à Comunidade, Direitos Humanos e Análise Criminal, utilizando suas novas competências adquiridas.	Efetivos	P	399.00	2,618.00	P	302,858.56	2,725,727.04
		P(a)	399.00	2,618.00	P(a)	302,858.56	2,725,727.04
		A	0.00	0.00	A	0.00	0.00
1.3 - Núcleos de polícia comunitária implantados e em funcionamento com efetivos policiais capacitados e equipamento adequado para a execução de funções de polícia comunitária.	Núcleos	P	7.00	14.00	P	3,769,565.22	9,737,440.88
		P(a)	7.00	14.00	P(a)	3,769,565.22	9,737,440.88
		A	0.00	0.00	A	0.00	0.00
1.4 - Centro Integrado de Perícia Técnico-Científica do Espírito Santo, construído, equipado e em funcionamento.	Centro	P	0.00	1.00	P	0.00	11,450,000.00
		P(a)	0.00	1.00	P(a)	0.00	11,450,000.00
		A	0.00	0.00	A	0.00	0.00
1.5 - Conselhos Comunitários de Segurança nos municípios do Programa fortalecidos e em funcionamento.	Conselhos	P	9.00	16.00	P	70,590.00	141,180.00
		P(a)	9.00	16.00	P(a)	70,590.00	141,180.00
		A	0.00	0.00	A	0.00	0.00
1.6 - Certificação Semestral do funcionamento adequado do controle interno e externo da polícia nos territórios do programa.	Certificação	P	2.00	10.00	P	50,000.00	250,000.00
		P(a)	2.00	10.00	P(a)	50,000.00	250,000.00
		A	0.00	0.00	A	0.00	0.00
Componente II - Prevenção Social da Violência para a População Jovem		Physical Progress			Financial Progress		
Outputs	Unit of Measure	2016		EOP	2016		EOP
2.1 - Estabelecimento de uma Rede com 15 Centros Comunitários de serviços de prevenção da violência juvenil nos territórios do programa funcionando.	Rede	P	1.00	1.00	P	1,944,676.32	27,999,999.96
		P(a)	1.00	1.00	P(a)	1,944,676.32	27,999,999.96
		A	0.00	0.00	A	0.00	0.00
Componente III - Modernização do Processo de Ressocialização		Physical Progress			Financial Progress		
Outputs	Unit of Measure	2016		EOP	2016		EOP
3.1 - Sistema de gestão, monitoramento e avaliação de desempenho dos centros IASES, incluindo videomonitoramento das instalações, implantado e em funcionamento.	Sistema	P	1.00	1.00	P	1,705,790.32	3,411,580.64
		P(a)	1.00	1.00	P(a)	1,705,790.32	3,411,580.64
		A	0.00	0.00	A	0.00	0.00
3.2 - Servidores públicos que atuam nos centros IASES capacitados.	Servidores	P	185.00	925.00	P	164,499.46	1,480,495.14
		P(a)	185.00	925.00	P(a)	164,499.46	1,480,495.14
		A	0.00	0.00	A	0.00	0.00
3.3 - Modelo de atendimento aos jovens infratores desenvolvido e implementado, envolvendo o setor privado na formação profissional e reintegração dos jovens socioeducandos e o fortalecimento do vínculo com a família e comunidade de origem.	Modelo	P	1.00	1.00	P	434,782.60	3,913,043.40
		P(a)	1.00	1.00	P(a)	434,782.60	3,913,043.40
		A	0.00	0.00	A	0.00	0.00

3.4. - Sistema de monitoramento e apoio à reintegração de jovens egressos dos centros, desenvolvido e em funcionamento.	Sistema	P	0.00	1.00	P	0.00	1,794,880.80
		P(a)	0.00	1.00	P(a)	0.00	1,794,880.80
		A	0.00	0.00	A	0.00	0.00
Administração do Projeto		Physical Progress			Financial Progress		
Outputs	Unit of Measure		2016	EOP		2016	EOP
4.1. - Estruturação da Unidade de Gestão do Programa.	UGP	P	1.00	1.00	P	230,676.32	2,076,086.98
		P(a)	1.00	1.00	P(a)	230,676.32	2,076,086.98
		A	0.00	0.00	A	0.00	0.00
4.2. - Sistemática de monitoramento e avaliação do Programa.	Sistema	P	0.00	1.00	P	147,101.44	1,323,912.99
		P(a)	0.00	1.00	P(a)	147,101.44	1,323,912.99
		A	0.00	0.00	A	0.00	0.00

Total Cost			2016	Total Cost
		P	\$9,907,496.76	\$70,000,000.00
		P(a)	\$9,907,496.76	\$70,000,000.00
		A		

Changes to the Matrix

No information related to this operation.

Please note that the Overall Stage represents the stage of the operation at the time of this report’s publication, which might not necessarily match the stage of the operation during the PMR Cycle to which the report pertains.